



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **SAÚDE MENTAL E ACOLHIMENTO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA<sup>1</sup>**

**Karina Gentile Machado Dos Santos<sup>2</sup>, Jenaína Tres<sup>3</sup>, Flávia Flach<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa realizado na disciplina de Psicologia das Emergências e Desastres, do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. (UNIJUÍ). Email: karina.machado777@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Email: psicotres@hotmail.com

<sup>4</sup> Psicóloga; Professora do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Especialista em Teoria Psicanalítica (UNISINOS); Mestre em Psicologia Social e Institucional (UFRGS). Email: flavia@unijui.edu.br

### **INTRODUÇÃO:**

Na atualidade, tem-se observado cada vez mais a ocorrência de emergências e desastres no território brasileiro. Esta realidade convoca diversas áreas, entre elas a saúde, a pensar a respeito desses acontecimentos, seus efeitos e estratégias de vigilância, tanto a nível de prevenção, como de preparação, resposta e reconstrução, afim de oferecer o atendimento adequado às populações afetadas.

O presente trabalho buscou explorar a atuação do psicólogo nestes contextos de emergência, compreendendo os possíveis efeitos desses para os sujeitos envolvidos e refletindo acerca das estratégias de intervenção, pensando no que tange às suas condições de resposta e repercussões frente a estes cenários.

### **METODOLOGIA:**

A metodologia desta investigação trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir de periódicos, notas técnicas, guias preparatórios, pesquisas recentes e relatos de experiência.

### **RESULTADOS:**

Um desastre, caracterizado pela imprevisibilidade, é um evento traumático que, ao acometer uma determinada região, implica em uma brusca interrupção na vida dos sujeitos envolvidos, desestruturando e desorganizando seu modo de viver, acarretando, muitas vezes, nas mais variadas perdas, tanto materiais como simbólicas.

O profissional de psicologia, inserido em uma equipe de saúde, atua desde o momento da prevenção até o pós-trauma. No que diz respeito a prevenção, é de suma importância a compreensão dos riscos e vulnerabilidades vividos pela população para a construção de



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

estratégias que visem o fortalecimento das pessoas e comunidades, diminuindo os efeitos de possíveis desastres.

No que se refere a preparação e a resposta, o acolhimento em uma situação de emergência, segundo o Guia Preparatório de Primeiros Cuidados Psicológicos criado pela Organização Mundial de Saúde (2011), consiste entre outras coisas em: oferecer apoio e cuidados práticos não invasivos, auxiliar no suprimento de necessidades básicas de saúde, disponibilizar a escuta aos sujeitos, prestar auxílio na busca de serviços e suportes sociais.

O pós-impacto é o momento de se avaliar os efeitos do desastre na vida dos sujeitos, a fim de compreender o sofrimento psíquico produzido. A partir desse momento, é possível organizar estratégias de manejo, entre elas o fortalecimento das redes de saúde mental a fim de que esses serviços possam realizar os cuidados e atenção necessários a população afetada.

**CONCLUSÃO:**

Constata-se que o trabalho do psicólogo em uma situação de emergência e desastre é, antes de tudo, de acolhimento e acompanhamento das vítimas e seus familiares. Percebe-se a importância de sua atuação desde a prevenção até o pós impacto, possibilitando o fortalecimento dos sujeitos que encontram-se fragilizados e vulneráveis diante do acontecimento traumático. Para a realização desse trabalho é necessário conhecer a realidade da população atingida respeitando sua dignidade e seu sofrimento através da escuta, intervindo em prol do sujeito, da construção da apropriação de seu lugar, das experiências e produções que correspondem à sua subjetividade e das relações que estabelece, contribuindo assim, para a promoção da saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Prevenção; Sujeito; Risco; Reconstrução; Vulnerabilidade.